XX FESTIVAL DE TEATRO DE BRAGA

DE 28 DE JUNHO A 8 DE JULHO

PRAÇA MUNICIPAL
21h45

MIMARTE 2019

TEATRO SÓ
D. MONA
JANGADA TEATRO
TEATRO GUIRIGAI (ESPANHA)
FÉRTIL CULTURAL
TEATRO DAS BEIRAS
WORD AND VOICE (UCRÂNIA)
TEATRO REGIONAL DA SERRA DO MONTEMURO
PERIPÉCIA TEATRO
PIF'H – PRODUÇÕES ILIMITADAS FORA D'HORAS

BRAGA
Cidade autêntica

28 JUNHO | 21H45 PRAÇA MUNICIPAL

SORRISO

TEATRO SÓ

MAIORES DE 3 ANOS | DURAÇÃO: 30' | GÉNERO: TEATRO FÍSICO

---

29 JUNHO | 21H45 PRAÇA MUNICIPAL

SÓMENTE

TEATRO SÓ

MAIORES DE 3 ANOS | DURAÇÃO: 25' | GÉNERO: TEATRO FÍSICO

---

30 JUNHO | 21H45 PRAÇA MUNICIPAL

KUSAMA E WARHOL: O MAIOR ROUBO DA POP

D. MONA

MAIORES DE 14 ANOS | DURAÇÃO: 90' | GÉNERO: DRAMÉDIA

---

1 JULHO | 21H45 PRAÇA MUNICIPAL

CORRER O FADO

JANGADA TEATRO

MAIORES DE 6 ANOS | DURAÇÃO: 55' | GÉNERO: COMÉDIA

---

2 JULHO | 21H45 PRAÇA MUNICIPAL

EL PICARO RUZANTE

TEATRO GUIRIGAI (ESPANHA)

MAIORES DE 6 ANOS | DURAÇÃO:70' | GÉNERO: COMÉDIA

---

3 JULHO | 21H45 PRAÇA MUNICIPAL

CONVERSAS DE ESQUINA

FÉRTIL CULTURAL

MAIORES DE 12 ANOS | DURAÇÃO: 60' | GÉNERO: DRAMA - COMÉDIA

---

4 JULHO | 21H45 PRAÇA MUNICIPAL

ENTREMEZES

TEATRO DAS BEIRAS

MAIORES DE 6 ANOS| DURAÇÃO: 60' | GÉNERO: COMÉDIA

---

5 JULHO | 21H45 PRAÇA MUNICIPAL

WEDDING

GRUPO WORD AND VOICE (LVIV, UCRÂNIA)

MAIORES DE 12 ANOS | DURAÇÃO: 75' | GÉNERO: PERFORMANCE DE CANTO

---

6 JULHO | 21H45 PRAÇA MUNICIPAL

FANZINE

TEATRO REGIONAL DA SERRA DO MONTEMURO

MAIORES DE 3 ANOS | DURAÇÃO: 60' | GÉNERO: COMÉDIA

---

7 JULHO | 21H45 PRAÇA MUNICIPAL

ICEBERG, O ÚLTIMO ESPETÁCULO

PERIPÉCIA TEATRO

MAIORES DE 3 ANOS | DURAÇÃO: 60' | GÉNERO: SÁTIRA

---

8 JULHO | 21H45 PRAÇA MUNICIPAL

Ó BALHA-ME DEUS!

PIF'H — PRODUÇÕES ILIMITADAS FORA D'HORAS

MAIORES DE 6 ANOS | DURAÇÃO: 75'| GÉNERO: DRAMA CÓMICO

28 JUNHO | 21H45 PRAÇA MUNICIPAL

SORRISO

MAIORES DE 3 ANOS | DURAÇÃO: 30' | GÉNERO: TEATRO FÍSICO

Um espetáculo poético sobre o amor e as recordações. Como se escreve uma história de amor, de um amor que perdura no tempo, preenche uma vida até ao seu crepúsculo e que nunca acaba para aquele que ainda recorda o passado? Esta história de amor não se inspira a partir da morte heróica de Romeu e Julieta, mas sim na vida comum de um velho casal para quem o amor se consumou numa vida de sorrisos.

A morte de um assombra a solidão do outro. Uma solidão cuja força das lembranças dá vida a fantasmas que não desistem de amar os que ficam, zelosos anjos de guarda, invisíveis amantes cujos beijos são feitos de vento. O que partiu está ausente, porém a sua alma acompanha o que ficou, habita o ar daquele que o amou, aguarda o reencontro sabendo que a vida continua — só para quem está entre nós?

A solidão e o envelhecimento são um tema recorrente nas peças do Teatro Só. Porém, as personagens não são tocadas pelo desespero, mas sim pela reflexão dos gestos e pela gratidão da memória. A palavra "recordação" vem do francês "recour" (re-coração). Recordar é isso: fazer passar pelo coração, uma e outra vez...

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Encenação e Dramaturgia SÉRGIO FERNANDES | Atores ANA GABRIEL e SÉRGIO FERNANDES | Música Original FERDINAND BREIL | Guarda-Roupa ANA BALEIA | Máscara NUNO PINO CUSTODIO | Cenário (Banco) EDDIE DORNER e LUIS LINO | Operador de Som JOÃO VEIGA

*Caso as condições climatéricas não permitam a realização do espetáculo, o mesmo não se realizará.

TEATRO SÓ

29 JUNHO | 21H45 PRAÇA MUNICIPAL

SÓMENTE

MAIORES DE 3 ANOS | DURAÇÃO: 25' | GÉNERO: TEATRO FÍSICO

Um espectáculo poético que reflecte sobre a solidão na velhice. O ritmo a que a sociedade vive e evolui, faz com que os mais velhos estejam a ser esquecidos, ou mesmo abandonados. No crepúsculo da vida, um homem pode fechar-se na bolha solitária do passado. É preciso coragem para continuar a procurar alegria e amigos. Sómente é o retrato de um homem que permaneceu jovem de coração, mas que está preso num corpo desgastado pela passagem do tempo. Conseguirá sair da bolha?

Uma peça de teatro sem diálogos, na qual o carinho, a emoção e a poesia das imagens estão em primeiro plano. Espectáculo de grandes dimensões (cenário e personagem em andas) com forte impacto visual no espaço público (Teatro de Rua).

A solidão e o envelhecimento são um tema recorrente nas peças do Teatro Só. Porém, as personagens não são tocadas pelo desespero, mas sim pela reflexão dos gestos e pela gratidão da memória. A palavra "recordação" vem do francês "recour" (re-coração). Recordar é isso: fazer passar pelo coração, uma e outra vez...

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Encenação, Dramaturgia e Interpretação SÉRGIO FERNANDES | Música Original FERDINAND BREIL | Figurinos TUYA HERMANN | Adereços OLGA DUMOVA | Máscara BERNARDO REY e SÉRGIO FERNANDES | Cenário (Banco) LUÍS LINO e EDDIE DORNER | Operador de Som JOÃO VEIGA

*Caso as condições climatéricas não permitam a realização do espetáculo, o mesmo não se realizará.

D. MONA

30 JUNHO | 21H45 PRAÇA MUNICIPAL

KUSAMA E WARHOL: O MAIOR ROUBO DA POP

MAIORES DE 14 ANOS | DURAÇÃO: 90' | GÉNERO: DRAMÉDIA

Kusama é obsessiva. Roubou o círculo negro de Malevitch e repetiu-o compulsivamente. **Warhol** é hipocondríaco. Espirrou em cores Marilyn Monroe nos outdoors de Nova Iorque. **Kusama** sofre do complexo de Narciso. Falsificou as libras de Inglaterra e timbrou-as com o seu semblante. **Warhol** está sempre indisposto. Comeu os tomates da sopa Campbell e vomitou-os contra a crítica. **Kusama** é excêntrica. Calçou o sapato de Joana Vasconcelos para dar um pontapé no príncipe encantado. **Warhol** é um tanto histriónico. Exagerou a vaca de Marc e imprimiu-a em cor-de-rosa. **Kusama** é definitivamente impulsiva. Assaltou o closet de Cruella e fez de Grimhilde a sua estilista pessoal. **Warhol** é psicótico. Copiou o sorriso de Shining e atirou Duchamp e Tzara para a cadeira eléctrica. **Kusama e Warhol** são... a dupla perfeita. Um quadro. Dois rivais. Várias patologias. Mirror, mirror. Who's the most famous of them all?

O espetáculo Kusama e Warhol: o maior roubo da pop, das produções D. Mona, une a história do famoso conto de fadas Cinderela ao universo da Pop Art, nas figuras da artista japonesa Yayoi Kusama e do artista americano Andy Warhol. Desde uma abóbora que se transforma num trono, um velho cavalete que se transforma num criado ou até mesmo uma fada padrinho são algumas das imagens e figuras que nos levam numa viagem por um universo real e onírico, partindo de um diálogo com o surrealismo, passando pela famosa obsessão com os polka-dots de Yayoi Kusama, a sua relação conflituosa com Joseph Cornell, a estreita amizade com Donald Judd ou a rivalidade com Andy Warhol. Mas, neste mundo muito pouco encantado, a magia termina sempre à meia-noite...

O espetáculo apresenta-se enquanto um espetáculo multilingue (falado em português, espanhol, inglês e japonês), reivindica o hibridismo enquanto vanguarda num diálogo com o imaginário cinematográfico de Tim Burton e com o conto de Perrault "A gata borralheira".

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Texto, Encenação e Cenografia MÓNICA KAHLO e SÍLVIA RAPOSO | Produção D. MONA | Coreografia MARGARIDA CAMACHO e MÓNICA KAHLO | Elenco MÓNICA KAHLO, SÍLVIA RAPOSO, MARGARIDA CAMACHO e BÁRBARA MACEDO | Apoio Técnico JOÃO GABODES SOUSA | Grafismo SÍLVIA RAPOSO

*Caso as condições climatéricas não permitam a realização do espetáculo, o mesmo será transferido para o Teatro Sá de Miranda

JANGADA TEATRO

1 JULHO | 21H45 PRAÇA MUNICIPAL

CORRER O FADO

MAIORES DE 6 ANOS | DURAÇÃO: 55' | GÉNERO: COMÉDIA

Segundo a tradição popular, o sétimo filho, se for rapaz, nasce "tardo" ou "trasgo". Precisa de "correr o fado", para quebrar a maldição. Se não atravessar três fontes, três pontes e três montes, transforma-se em lobisomem. Eduardo, o herói da nossa história, vai fazendo o seu percurso e recebendo pelo caminho um bordão, um cavaquinho e uma caixa. Graças a estes três objetos "mágicos" Eduardo, o camponês, acabará mesmo por ser rei de um reino feito à sua imagem e semelhança.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Texto e Encenação JOSÉ CARRETAS | Interpretação PAULO PIRES, RITA CALATRÉ e VÍTOR FERNANDES | Música Original PAULO PIRES | Cenografia RICARDO NETO | Figurinos CLÁUDIA RIBEIRO | Desenho de Luz FERNANDO OLIVEIRA | Grafismo FEDRA SANTOS

*Caso as condições climatéricas não permitam a realização do espetáculo, o mesmo será transferido para o Teatro Sá de Miranda

TEATRO GUIRIGAI

FÉRTIL CULTURAL

3 JULHO | 21H45 PRAÇA MUNICIPAL

CONVERSAS DE ESQUINA

MAIORES DE 12 ANOS | DURAÇÃO: 60' | GÉNERO: DRAMA - COMÉDIA

Num espaço e num tempo comum duas mulheres encontram-se e conversam. Que conversas são essas? Quantas vezes se encontram? E têm sempre conversa? No ponto onde duas vias se intersectam, estas duas mulheres intersectam as suas vidas tendo sempre uma conversa pronta na ponta da língua. Diálogos em catadupa sem propósito premeditado, mas com o propósito de se esclarecerem sobre o que as rodeia. A esquina serve de metáfora ao espaço onde tantas conversas acontecem.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Texto e Encenação RUI ALVES LEITÃO | Interpretação NEUSA FANGUEIRO e TANYA RUIVO | Cenografia e Figurinos CARLOS NEVES | Desenho de Luz PAULO NETO | Técnico de Luz CÉSAR CARDOSO | Produção Executiva CRISTIANA MORAIS | Fotografia MARGARIDA RIBEIRO | Vídeo RÚBEN MARQUES | Co-produção FÉRTIL CULTURAL, CASA DAS ARTES DE V. N. DE FAMALICÃO e TEATRO DIOGO BERNARDES | Apoio ENIF

*Caso as condições climatéricas não permitam a realização do espetáculo, o mesmo será transferido para o Teatro Sá de Miranda

2 JULHO | 21H45 PRAÇA MUNICIPAL

EL PICARO RUZANTE

MAIORES DE 6 ANOS | DURAÇÃO:70' | GÉNERO: COMÉDIA

Angelo Beolco, dito Ruzante, autor e criador teatral, é o grande génio da Renascença italiana. Em Portugal é muito pouco conhecido; e, mesmo em Itália, a obscuridade que sobre ele recaía só foi um pouco levantada após Dário Fo, ao receber o Nobel da Literatura, em 1997, lhe ter dedicado reconhecimento no seu discurso na Academia sueca. Ruzante, fazedor de teatro, homem de grande cultura, enveredou no entanto por uma linguagem popular, assumidamente prosaica, recheada de equívocos e de trocadilhos, dando voz ao povo anónimo. Com este espetáculo procuramos trazer o registo de Ruzante para a contemporaneidade. Espectáculo bilingue.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Texto ANGELO BEOLCO, DITO RUZANTE | Tradução e Adaptação ROSSANA DURÃO e ANA BAIÃO | Encenação AGÚSTIN IGLESIAS | Intérpretes AGUSTIN IGLÉSIAS, ELISABETE MARTINS, CARLOS PEREIRA e MARIO BENÍTEZ | Coreografia FILIPA RODRIGUEZ | Cenografia e Figurinos GUIRIGAI | Fotografia e Vídeo SÓNIA AÇO | Co-Produção ACTA (PORTUGAL) / TEATRO GUIRIGAI (ESPANHA)

*Caso as condições climatéricas não permitam a realização do espetáculo, o mesmo será transferido para o Teatro Sá de Miranda

TEATRO DAS BEIRAS

4 JULHO | 21H45 PRAÇA MUNICIPAL

ENTREMEZES

MAIORES DE 6 ANOS | DURAÇÃO:60' | GÉNERO: COMÉDIA

A primeira obra da literatura dramática galega chamava-se "Entremés famoso sobre da pesca do rio Miño". Na peça, o português, fidalgote fanfarrão e pretensioso, acabava derrotado e morto pelos labregos raianos, que disputavam a pesca no rio Minho. Hoje, passados mais de trezentos anos, resolvemos responder com este "Entremezes", onde aproveitamos para refletir sobre as fronteiras e as nacionalidades.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Texto e encenação JOSÉ CARRETAS | Cenografia LUÍS MOURO | Figurinos MARGARIDA WELLENKAMP | Música TELMO MARQUES | Interpretação FERNANDO LANDEIRA, HÂMBAR DE SOUSA, SÍLVIA MORAIS, SUSANA GOUVEIA e TIAGO MOREIRA

*Caso as condições climatéricas não permitam a realização do espetáculo, o mesmo será transferido para o Teatro Sá de Miranda

GRUPO WORD AND VOICE

5 JULHO | 21H45 PRAÇA MUNICIPAL

WEDDING

MAIORES DE 12 ANOS | DURAÇÃO: 75' | GÉNERO: PERFORMANCE DE CANTO

A dramaturgia da performance CASAMENTO consiste em 28 antigas canções ucranianas de casamento que, juntamente com a cenografia e os figurinos, entrelaçam-se num rendilhado extremamente frágil, cintilante e ao mesmo tempo intrincadamente executado da performance teatral. Esta ação não é uma reprodução de uma cerimónia de casamento, não é um teatro ritual. A encenadora, atrizes e designers falam numa linguagem contemporânea a um público contemporâneo sobre temas que foram, são e serão relevantes em todos os momentos, para todos os géneros, para todas as nacionalidades — sobre amor, sobre relações humanas, sobre mulher e homem, crianças e pais.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

TIdeia e Encenação SERGEY KOVALEVICH | Diretor Musical NATALIA POLOVYNKA | Artistas NATALIA POLOVYNKA, SOLOMIYA KYRYLOVA, MARIA KMIT e OLYA PREOBRAZHENSKA

*Caso as condições climatéricas não permitam a realização do espetáculo, o mesmo será transferido para o Auditório Sebastião Alba, na Escola Secundária de Alberto Sampaio

TEATRO REGIONAL DA SERRA DO MONTEMURO

6 JULHO | 21H45 PRAÇA MUNICIPAL

FANZINE

MAIORES DE 3 ANOS | DURAÇÃO:60' | GÉNERO: COMÉDIA

O mestre do crime Lex Luthor escapa do mundo da banda desenhada para o século XXI, com a única intenção de fazer estragos. Auxiliado pela sua assistente pessoal Paciência e pela formidável Mulher Eletricidade, Luthor ambiciona vergar a civilização, roubando a Internet.

Todos os seus antigos adversários, os Super-Heróis, estão agora aposentados dessa atividade ou desaparecidos. Parece não haver nada, nem ninguém, que o possa impedir. Mas, quando um velho e familiar sinal aparece na noite escura, os antigos heróis deixam as suas atuais vidas como taxistas, alfaiates e instrutores de aeróbica para se reunirem novamente.

Conseguirão os antigos Super-Heróis esquecer velhas inimizades e rivalidades e reaprender a usar os seus poderes? E, face a um novo tipo de ameaças, necessitarão de encontrar novas formas de combater?

Será que as suas vulnerabilidades — kriptonita, artrite, intolerância ao glúten — que Lex Luthor tão bem conhece, os vão impedir de cumprir a sua missão? Ou serão, os Super-Heróis, capazes de voltar a salvar o mundo?

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Criação COLECTIVA | Dramaturgia e Encenação PETER CANN | Direção Musical MANUEL BRÁSIO | Cenografia HELEN AINSWORTH | Interpretação ABEL DUARTE, EDUARDO CORREIA, PAULO DUARTE, REBECA CUNHA

*Caso as condições climatéricas não permitam a realização do espetáculo, o mesmo será transferido para o Auditório Sebastião Alba, na Escola Secundária de Alberto Sampaio

PERIPÉCIA TEATRO

7 JULHO | 21H45 PRAÇA MUNICIPAL

ICEBERG, O ÚLTIMO ESPETÁCULO

MAIORES DE 3 ANOS | DURAÇÃO: 60' | GÉNERO: SÁTIRA

Esta não é uma peça para "meninos de coro", com corações sensíveis e de fácil melindre, habituados a cadeiras estofadas. Tudo começa (e acaba!), depois de um longo período, em que o Homem, cego pela ambição e pelo consumismo, fascinado pelas suas próprias descobertas e invenções, não cuidou da sua casa. Cortou árvores, deixou que rios e mares se povoassem de materiais poluentes, fez do plástico e do betão reis. Egoísta e inconsequente, gastou recursos e privou os animais dos seus habitats.

"ICEBERG" não é uma comédia, não é um espetáculo que nos faça rir a bandeiras despregadas. É antes uma forma, de vez em quando cómica, de narrar tragédias, a do Homem e a da Terra. É uma maneira de abordar, sem tabus, assuntos sérios, aqueles que preferimos varrer para debaixo do tapete. Para fazermos de conta que não temos responsabilidades. Para ocultarmos do olhar indiscreto das visitas a sujidade. As visitas, afinal, somos nós próprios. Visitas e anfitriões desta esfera perdida no espaço, que julgamos exclusivamente nossa. Tudo começa depois do grande degelo.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Direção JOSÉ CARLOS GARCIA | Interpretação NOELIA DOMÍNGUEZ e SÉRGIO AGOSTINHO | Música ao Vivo VITOR HUGO RIBEIRO | Fotografia de Cena LINO SILVA | Cenário, Adereços e Design Gráfico TAVEIRA DURÃO | Montagem e Operação de Luz e Som PETER CASE | Assistência à produção e à construção de cenário SÓNIA BOTELHO | Classe de Voz JOANA VALENTE | Luz NUNO TOMÁS | Direção de Produção SÉRGIO AGOSTINHO | Produção Executiva SARA CASAL

*Caso as condições climatéricas não permitam a realização do espetáculo, o mesmo não se realizará.

PIF'H — PRODUÇÕES ILIMITADAS FORA D'HORAS

8 JULHO | 21H45 PRAÇA MUNICIPAL

Ó BALHA-ME DEUS!

MAIORES DE 6 ANOS | DURAÇÃO:75' | GÉNERO: DRAMA CÓMICO

Espetáculo inspirado e deduzido a partir da leitura de textos de Juan Mayorga e Pedro Quintas.

Depois de uma sequência de jogos, exercícios e brincadeiras, por vezes insólitos, estamos dentro de uma sala de audiências de um tribunal. A primeira situação remete para uma atmosfera de opressão, clausura e corrupção, embora mostrada de forma delirante e por vezes a tocar o burlesco. A segunda situação traz-nos para este tempo, o que nos permite falar um pouco das tecnologias, dos valores e de algumas obsessões e comportamentos. O fundamento desta proposta de trabalho é o interesse e o prazer que temos em continuar a estudar teatro.

Preocupamo-nos com a palavra enquanto corpo e com o corpo da palavra no corpo pensativo do ator.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Autor PIF'H | Dramaturgia inspirada e deduzida a partir da leitura de textos de JUAN MAYORGA e PEDRO QUINTAS | Encenação JOSÉ MIGUEL BRAGA | Atores ALEXANDRA DE OLIVEIRA, BRICE SOUSA, CAMILO SILVA, JÚLIO VILAS BOAS, LEANDRO LIBERALLI, MAFALDA SANTOS, MARISA RODRIGUES, RUBEN SILVA e TÂNIA VILAS BOAS | Cartaz e desenho de som ALEXANDRE FERNANDES | Desenho e Operação de luz JOSÉ GONÇALVES | Fotografia MARCELO MARQUES | Apoio AESAS — AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALBERTO SAMPAIO

*Caso as condições climatéricas não permitam a realização do espetáculo, o mesmo será transferido para o Teatro Sá de Miranda

WWW.CM-BRAGA.PT

BRAGA
Cidade autêntica

WWW.CM-BRAGA.PT

APOIO

Companhia de Teatro de Braga